

SABERES RIMADOS

MOMENTOS INTERDISCIPLINARES



MARIA APARECIDA VIEIRA DE MELO

**SABERES RIMADOS
MOMENTOS INTERDISCIPLINARES**

Vol. 1

SABERES RIMADOS
MOMENTOS INTERDISCIPLINARES
Vol. 1

MARIA APARECIDA VIEIRA DE MELO

Recife, PE
2023

Produzido por:

Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Educação (CE), Recife, Pernambuco, Brasil.

CEP: 50740-530

<https://www.centropaulofreire.com.br/>

©Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

Diagramação: Ricardo Santos de Almeida

Capa: Canva.com utilizado por Ricardo Santos de Almeida

Imagens: As imagens são de arquivos pessoais dos autores e de bancos virtuais gratuitos.

©Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Maria Aparecida Vieira de
Saberes rimados [livro eletrônico] : momentos
interdisciplinares : vol. 1 / Maria Aparecida Vieira
de Melo. -- Recife, PE : Centro Paulo Freire Estudos
e Pesquisas, 2023.

PDF

ISBN 978-65-87824-20-8

1. Educação - Brasil 2. Freire, Paulo, 1921-1997 -
Influência 3. Interdisciplinaridade 4. Literatura de
cordel - Brasil 5. Professores - Formação
profissional I. Título.

23-158142

CDD-398.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura de cordel 398.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Copyright © 2023. O livro pode ser baixado gratuitamente em formato digital de qualquer lugar do mundo entrando na página www.centropaulofreire.com.br/e-books/digitais.

2023. Escrito e produzido no Brasil.

**PRESIDÊNCIA, DIRETORIAS E CONSELHOS
CENTRO PAULO FREIRE – ESTUDOS E PESQUISAS**

Maria Erivalda dos Santos Torres
Presidenta

Séphora Marinho de Freitas
Diretora Administrativa

Maria Aparecida Vieira de Melo
Diretora Pedagógica

Danielle Jaiane Silva
Diretora Financeira

Cícera Maria do Nascimento
Diretora de Comunicação

Nelino José Azevedo de Mendonça
Conselho Fiscal

Ricardo Santos de Almeida
Conselho Fiscal

Cintha Lúcia Martins Torres Saraiva de
Melo
Conselho Fiscal

Agostinho da Silva Rosas
Conselho Consultivo

Anair Silva Lins e Melo
Conselho Consultivo

Viviane de Bona
Conselho Consultivo

CONSELHO EDITORIAL
CENTRO PAULO FREIRE – ESTUDOS E PESQUISAS

Agostinho da Silva Rosas	UPE e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Ana Paula de Abreu Costa de Moura	UFRJ e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Ana Maria Saul	PUC/SP e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Eliete Correia dos Santos	UEPB – Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Inés María Fernández Mouján	Cátedra Paulo Freire, Universidad Nacional de Mar del Plata, Centro de Investigaciones y Estudios en Teoría Poscolonial, Universidad Nacional de Rosario, Argentina e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Joaquim Luís Medeiros Alcoforado	Universidade de Coimbra/Portugal e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Luiza Cortesão	Professora Emérita da Universidade do Porto, Presidente do Instituto Paulo Freire de Portugal e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Maria Aparecida Vieira de Melo	UFRN e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Maria Fernanda dos Santos Alencar	UFPE e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Maria Erivalda dos Santos Torres	Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Mírian Patrícia Burgos	Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas e Instituto Paulo Freire de Portugal
Ricardo Santos de Almeida	UNEAL, UFAL, UFSM, Prefeitura Municipal de Porto Calvo/AL e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
Maria das Dôres Medeiros Rocha	
APRESENTAÇÃO	9
Ricardo Santos de Almeida	
TRABALHOS DA TURMA	10
AMOR A EDUCAÇÃO	14
TARGÉLIA ALBUQUERQUE	18
A EJA NA AMAZÔNIA	21
HOMENAGEM AOS PROFESSORES	23
HOMENAGEM À INEZ	28
30 ANOS DE EJA	31
ANIVERSÁRIO DE TIA LICA	35
NARRANDO A VIDA	37
AMAZONAS	41
MECANISMOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	45
CONAPE	48
GEPEPF	52

SUMÁRIO

EIPE 1	55
SERIDÓ EM POTENCIAL	58
CADEIA PRODUTIVA – ARTES	63
ARTE E EMPREENDEDORISMO	68
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	73
EIPE 2	76
EIPE 3	79
EDUCAÇÃO INTEGRAL – MOVIMENTO	84
INTERDISCIPLINARIDADE	93
ESTÁGIO	100
PRIMAVERA FEMINISTA	103

PREFÁCIO

Caríssimo leitor, recebi com grata satisfação o convite para prefaciar o e-book **Saberes Rimados: momentos interdisciplinares** da professora Maria Aparecida Viera de Melo. A partir de então mergulhei em seus escritos e procurei conhecer um pouco sobre a vida desta autora, pois, quem escreve parte de um lugar de fala. Nesse sentido, o lugar de fala desta é a militância Freireana, uma pedagogia capaz de libertar uma formação humana que possa despertar nos sujeitos o melhor de si.

Nada desperta mais os meus sentidos que uma boa leitura, li muitos romances, crônicas, mas o gênero literário que sempre me despertou mais a atenção e aguçou mais a minha sensibilidade foi o cordel, pois como diz Herculano Duarte Ramos de Alencar “o poeta é um artesão da palavra que usa metaforicamente a pena como instrumento de trabalho para forjar no verso a poesia”. É um fabricante de sonho, um escultor da alma do povo, aquele que trabalha com toda uma técnica complexa para dizer de modo simples e bonito.

Assim se deu a escrita desse trabalho, forjado nos versos da alma e da poesia. Neste a autora fez um cuidadoso apanhado de vivências, e como faz um bom fotógrafo foi recortando as cenas, selecionando paisagens e desse modo produzindo um rico registro de saberes. A rima sendo a matéria prima, o cimento que sustenta a construção deu um tempero bem sertanejo a esse trabalho. Neste estão os anseios de tantos homens e mulheres por uma educação, por um mundo em que viver bem não seja utopia, mas uma realidade possível. Convido você a viver essa grande aventura, a pegar o seu leme e navegar nessa poética extraordinária.

Maria das Dôres Medeiros Rocha

APRESENTAÇÃO

Os cordéis, a seguir apresentados, foram produzidos e socializados pela professora-pesquisadora-cordelista Maria Aparecida Vieira de Melo nas diferentes atividades em que participou seja na mediação ou palestrante no Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas.

A essência deste gênero literário popular encontra-se no âmago da trajetória profissional e nas ações da autora externalizando seu amor incondicional à profissão docente e partilha de conhecimentos.

Problematizando acontecimentos da labuta profissional e reflexões sobre ações educacionais em que esteve protagonista, encontram-se elucidados diferentes desafios e reflexões sobre a prática docente, nos cordéis, validando a contínua interligação entre os saberes cotidianos à luz dos científicos permitindo-nos refletir por meio de conhecimentos acadêmicos amplamente contidos nas narrativas cordelistas, nos conhecermos como contínuos aprendizes dentro ou fora da universidade.

Afirmamos que ao participarmos de eventos cujas socializações educacionais se notou para além das discussões consubstanciadas em autores renomados, como Paulo Freire, que os saberes populares conectados com as diferentes comunidades e o chão da escola ou da universidade emanados pelos cordéis encontram-se ecoantes pela narrativa da cordelista cujos aspectos nos permite valorizar a academia como *lócus* do encontro didático-pedagógico e sua reflexão, mas que esta não se distancie de outros espaços formais, como a escola ou informais de aprendizagens e conhecimentos como os movimentos sociais ou sindicatos. Cabe ainda destacar, a valorização dos saberes por ela apreendidos ao longo de sua contínua formação adquiridos por meio da aprendizagem em variadas escalas, com Freire e com diferentes autores ou pessoas cujo verbo freirear se faz presente.

As imagens utilizadas e inseridas nas páginas dos cordéis são disponíveis abertamente na Internet e foram retrabalhadas em processador de texto e fazem jus às temáticas abordadas.

O cordel é basicamente um conto feito em versos, porém, a paixão pela educação é transbordada em **Saberes Rimados: momentos interdisciplinares**, um livro composto por trinta e três cordéis que se entrelaçam por meio da socialização de experiências didático-pedagógicas pela autora vivenciadas com ênfase às ações junto ao Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas.

Ricardo Santos de Almeida

TRABALHOS DA TURMA

Paulo Freire, educador
Um notável pensador
Patrono da educação
Fez um grande favor
Em prol da emancipação
Foi mesmo libertador

Libertar os sujeitos
Dos processos opressores
A educação do campo
Dos povos lavradores
Libertando do trampo
E de seus violadores

A revolução verde
E o neoliberalismo
São práticas opressoras
Do dito capitalismo
As práticas libertadoras
São a favor do humanismo

O sujeito é histórico
Transforma a realidade
Sua visão deve ser crítica
E com muita sagacidade
Atua de forma política
A favor da igualdade

Reconhecer a identidade
Promove o pertencimento
Combater a exclusão
É preciso engajamento

E assim a educação
Permeia o conhecimento

A exclusão social
No campo da educação
Precisa ser combatido
Com muita precisão
O EJA é aguerrido
No campo da superação

O ensino da EJA
No campo se faz presente
Paulo Freire e seu método
No cotidiano da gente
Dialoga sobre o todo
Com tema bem recorrente

A investigação acontece
Na ação tematizada
Por meio da problematização
A pergunta é lançada
E assim a formação
A aprendizagem é ensinada

Combater a desigualdade
Da ideologia dominante
Superar a negação
De forma bem atuante
Se faz na educação
O sujeito caminhante

O professor é importante
Na mediação do saber
No campo a diversidade



Se muito bem para ver
E nessa realidade
O conhecimento tecer

A formação integral
Para além da alfabetização
A educação deve ser
Voltada para a formação
Para o sujeito aprender
Com muita participação

A educação do campo
E as tecnologias
Se fazem presentes
No seu dia a dia
Professores atuantes
Alternam a metodologia

A legislação é importante
O aprender é necessário
O trabalho pedagógico
É assim revolucionário
E também é político
Sendo assim visionário

A exclusão digital
No campo é recorrente
Por isso o educador
Precisa ser bem presente
No processo formador
De modo bem decente

É preciso investimento
Políticas públicas a atuar

Na formação do professor
Que no campo está a ensinar
Sendo ele libertador
Do conhecimento a fomentar

O semiárido brasileiro
As condições climáticas
Precisam ser conhecidas
Para compreender as táticas
De práticas aguerridas
Da formação política

A educação contextualizada
A realidade assim é
Importante na ação
Da ampliação do saber
Por isso a formação
Na prática do conhecer

A singularidade da cultura
Deve ser respeitada
O semiárido brasileiro
Com prática contextualizada
O fazer é necessário
Da aprendizagem ensinada

Conviver com a seca
Um fato a ser conhecido
A educação contextualizada
Promove o viver ativo
Dá vida emancipada
Do sujeito proativo

AMOR A EDUCAÇÃO

Minha gente aqui presente
Registro a minha saudação
Neste lindo sábado
É com muita gratidão
O saber inacabado
No campo da educação

A amorosidade é
Uma prática atuante
Lutando contra a opressão
De forma militante
Os desafios em superação
Na vida do viajante

Colaborar com o projeto
Da pedagogia humana
O sujeito respeitar
Combater a prática tirana
Favorecer o amar
A emoção que emana

O processo da escuta
Deve ter reciprocidade
Viver a amorosidade
E promover a felicidade
Construir a humanidade
Com a essência da verdade

Avaliação é uma prática
Para além da quantidade
Que nossos alunos sejam
Humanos com integralidade

E que os professores pelejem
Para a vida com liberdade

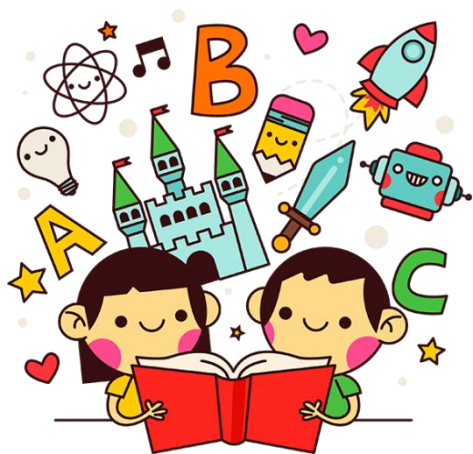
Amar assim nos convém
De forma diferenciada
Praticar uma educação
De forma colegiada
A essência da formação
Deve ser arraigada

O ato da escuta requer
Acolher a palavra dita
Exercer a atenção
De forma construtiva
E por meio da interação
A avaliação é colaborativa

Combater a desumanização
Deve ser nossa bandeira
Construir a humanidade
De toda e qualquer maneira
Para nossa existencialidade
Com educação de primeira

A nossa prática mantém
A defesa do legado
Freire e amorosidade
Sobre o ser inacabado
Viva a humanidade
Com o amor praticado

Muitas práticas dialógicas
No chão da escola se faz
Freire nos é inspiração



Tornando sempre capaz
De viver na educação
A cultura da paz

Os saberes fomentados
De forma diversificada
O sujeito protagonista
Da história assim contada
E ação construtiva
Se torna inacabada

Paulo freire na escola
Se faz necessário ter
Viver a dialogicidade
E conhecimento tecer
Refletir sobre a realidade
Para mudar o viver

Agradeço a atenção
Nesta noite recebida
Tecer neste encontro
A prática aguerrida
Freire é o ponto
Da qualidade de vida

TARGÉLIA ALBUQUERQUE

Minha gente aqui presente
É grande a nossa alegria
Neste instante caloroso
A acolhida nos irradia
O diálogo amoroso
Que com Freire contagia

A imagem é importante
Nos cativa o viver
A importância do olhar
Faz a gente conhecer
A câmara então aberta
Alegria a partilha do saber

Targelia inicia assim
Falando da felicidade
Sobre Freire tecer
A educação para a liberdade
E assim promover
O diálogo de verdade

Em 1921 muita coisa aconteceu
Uma delas destacamos
Paulo Freire então nasceu
De Recife assim falamos
As condições que viveu
E a família observamos

Paulo Freire, a sua classe
Foi rompida em seu viver
Do quintal da sua casa
Empreendia o saber

Do mundo assim se falava
A essência do conhecer

O cheiro do brasileiro
De todo trabalhador
Paulo Freire nos encanta
Por ser menino educador
E sua história é branda
Eis no mundo, o falador



Aos 14 anos, Freire
Do seu pai se aparta
A sua rotina muda
Sua condição nata
O piano assim funda
E rio então se alarga

A galinha no quintal
De Freire apareceu
A sua mãe prepara
E assim se comeu
A fome é saciada
E outro dia nasceu

A mãe de Paulo Freire
Muito pedido a fazer
Para combater a necessidade
Com bolsa a envolver
Freire com sua escolaridade
Outra educação a tecer

Elza Freire, seu amor
Foi linda a sua família
Ele advogado, ela professora

Por isso a educação
Tem a base a alfabetizadora
A favor da emancipação

A rotina de Freire
Precisa ser conhecida
Targelia então narra
Com muita maestria
A leitura com garra
Fazia na madrugada fria

A língua portuguesa
De freire era preferida
A importância da leitura
A gramática da vida
Compreender a cultura
De toda classe aguerrida

Os filhos de Paulo Freire
A educação defendem
Fatima e Madalena são
Educadoras também
Por isso a formação
Assim sempre convém

A equipe é importante
Na arte de educar
Emancipa então a vida
Para todo sujeito libertar
A prática aguerrida
Da educação popular

O universo vocabular
É muito importante

Tem todo significado
Para a prática ajudante
O saber inacabado
Mobilizado no instante

A pedagogia da existência
Mobiliza o saber
No cotidiano da vida
Devemos então tecer
Libertar da vida oprimida
Faz o sujeito crescer

Por aqui vou ficando
Tenho que me retirar
Registro a minha gratidão
Nesta live a dialogar
Sobre a educação
Que tende a emancipar

A EJA NA AMAZÔNIA

A Amazonas acolhe
A EJA em diversidade
O diálogo então fomenta
A educação na cidade
Trabalhando na ementa
A educação para a liberdade

Compreender o contexto
Dos sujeitos envolvidos
O mundo do trabalho
É muito mais construído
O educar só é falho
Se não for refletido

Que escola atende
A necessidade escolar
Pensar na inclusão
Para o sujeito emancipar
O desafio em superação
Para EJA efetivar

A diversidade dos saberes
Dos sujeitos é preciso
Ser então reconhecido
Para o trabalho conciso
Libertar o oprimido
Do cativeiro, tenho dito

A educação popular
É uma prática resistente
Combater a opressão
Com a pedagogia decente

Dialogar em comunhão
Para a liberdade da gente

Conhecer Paulo Freire
Se faz sempre necessário
Pois a sua pedagogia
É um ato revolucionário
Defende a autonomia
Do sujeito operário

Enfrentar o sistema
É preciso agora e já
Combater a desigualdade
Que tende a violar
Os direitos da humanidade
Para o sujeito emancipar

Os professores devem ser
Profissionais acolhedores
Pois os estudantes são
Sujeitos trabalhadores
E no processo da formação
Motivar os sonhadores



HOMENAGEM AOS PROFESSORES

Minha gente aqui presente
Amantes da educação
Esta linda homenagem
É com toda convicção
Na arte da aprendizagem
Que começa pela mão

Djaneide dias vem
Assim nos convida
Rabiscar o mundo
Na arte do semear
O saber profundo
Para a vida transformar

Paulo Freire nos inspira
Para uma educação decente
Por isso o seu legado
É assim tão pertinente
O mundo transformado
Através da ação da gente

Homenagear os professores
É uma ação necessária
Maria Melo se destaca
Por ser extraordinária
Com a sua prática
E a forma como narra

A educação infantil
Merece toda atenção
Mirtes assim a eleva
Com sua atuação

A reflexão leva
Para transformação

A sua experiência
É bem marcante
A educação infantil
É a base fundante
A família é crucial
É também aspirante

Os recursos didáticos
Para a educação infantil
Devem ser diversificados
Como nosso Brasil
Os saberes inacabados
A criatividade é sutil

A educação fundamental
Com Sara a caminhar
Assume a profissão
Na juventude do sonhar
A favor da transformação
Do sujeito a andarilhar

Assumir a formação
Na arte da educação
A prática reinventar
No campo da atuação
O diálogo a fomentar
E promover a participação

A importância da docência
Para a prática docente
Formação permanente



O encontro da gente
O fazer diferente
Com uma ação decente

Ai de mim se não
Cantar no escuro
De lutar pelo direito
Para um dia mais puro
Para cada sujeito
Ter amor profundo

Criar as possibilidades
Para um ensinar diferente
Ricardo almeida assim tece
Uma prática decente
A geografia enaltece
A favor de toda gente

A geografia com freire
Na formação crítica
A consciência pedagógica
E também a política
Rompe com a lógica
Por meio da ação ética

A complexidade da geografia
Com Ricardo a explicar
Freire a envolver
A sua prática de ensinar
Os saberes a tecer
E o cidadão então formar

A arte da educação
Com Maria Eliene

A geografia se tece
E a ela compete
O saber se fortalece
E o conhecimento enriquece

Romper com a transmissão
Viver a dialogicidade
Educar com a arte
E com a curiosidade
O saber está em toda
parte
Basta usar a criatividade

Usar então as mídias
Para a prática fazer
A pandemia fez inovar
E o conhecimento tecer
A arte de ensinar
É preciso coragem ter

Os estudantes
protagonistas
No campo da construção
O conhecimento se faz
A partir da comunhão
A criatividade é demais
No ato da formação

Joselma do ensino superior
Vem então fomentar
A formação do professor
Que na escola está a atuar
Paulo freire, o mentor
Na arte do educar



Sua prática é excelente
Não podemos duvidar
Os projetos envolventes
Com Freire a andarilhar
Os saberes inerentes
Para os sujeitos então formar

Partir para os contextos
Com a interiorização
Promoveu a muita gente
A sua formação
O ensinar docente
A favor do cidadão

Educação libertadora
Com Freire a fomentar
Irradia a nossa prática
Sempre a nos inspirar
Erivalda e sua tática
Na arte do mediar

Registro a minha gratidão
A todos os professores
Os quais são inesquecíveis
Na arte de seus labores
Nos tornando imprescindíveis
No fomento dos atores

HOMENAGEM À INEZ

Minha gente aqui presente
Iremos homenagear
Uma mulher inteligente
Que vive a nos inspirar
Seu amor é presente
Pela vida a cativar

Inez Maria Fornari de Souza
Mulher, filha e irmã
Tia, mãe, avó e amiga
Muitas funções a desempenhar
É forte feito uma liga
Que sempre ativa estar

Sua luta é constante
Animada e esperançosa
É grande a amorosidade
De sua vida graciosa
Para nossa felicidade
É muito laboriosa

Uma vida de dedicação
Mesmo estando aposentada
A favor da educação
Nesta longa caminhada
Vibra com a formação
Para classe menosprezada

O seu ideário é freireano
Está sempre a cuidar
De ações de caridade
Dom Helder a fomentar

A sua vivacidade
Na arte de embelezar

Seu carisma é grande
Seu coração é generoso
Sua vida é dedicação
Ao processo amoroso
Por sua linda atuação
No caminhar caloroso

É grande a felicidade
De ter essa mulher
Com muita sagacidade
No projeto que se quer
A favor da dignidade
Na vida de todo ser

Por isso registramos
O nosso carinho
A você Inez Maria
Que abrilhanta o caminho
Rumo a autonomia
De quem nunca está sozinho

Dedicamos a você
Um jardim de flores florido
O paraíso na terra
Um arco-íris colorido
Da sua vida materna
Que liberta o oprimido

Declaramos nosso amor
E também admiração
Pois és uma linda mulher



Que cativa o coração
Com todo o seu ser
E sua linda atuação

30 ANOS DE EJA

Falar da educação
É uma luta em constância
Pois sendo um direito
É preciso militância
Por isso todo sujeito
Deve estar em aliança

Em aliança deve estar
Para um projeto comum
E assim a articulação
Todos se fazem um
A luta pela educação
30 anos sem nenhum

30 anos sem nenhum
Fora da educação
O analfabetismo a combater
Esta é a nossa motivação
O estudo é um dever
A favor da libertação

João Francisco de Souza
Aqui é homenageado
Foi um grande educador
Deixou um lindo legado
Na EJA é um promotor
Do conhecimento gerado

Paulo Freire é também
Outro grande educador
Que fez da educação
A luta de um sonhador

Visando a transformação
Do pobre ao senhor

Muitas ações feitas
A favor da educação
Durante os 30 anos
A EJA em comunhão
A luta dos sujeitos
Jamais foi em vão

O espaço do fórum
Fortalece o movimento
A EJA é uma conquista
Com todo o engajamento
É grande a nossa lista
Que permanece no momento

O fortalecimento da EJA
Com acesso e permanência
Com condições viáveis
A educação em excelência
As ações foram favoráveis
Para toda esta experiência

As políticas educacionais
Para EJA são empenhadas
Todos no movimento
Com bandeiras levantadas
Vamos neste envolvimento
Aumentar nossas passadas

Os passos que são dados
A favor da educação
Dos sujeitos da EJA



Em prol da emancipação
A mudança na vida vai
Sendo a nossa motivação

Lutemos sem cessar
A favor da educação
Buscando assim alcançar
O sonho de cada irmão
No presente então lançar
A esperança em comunhão

O CPFreire está presente
Nesta luta em movimento
Contribuindo com a bandeira
Da EJAI, em engajamento
O coletivo é a maneira
Para nosso fortalecimento

Os princípios freireano
São ancoras da prática
Voltada para a educação
Para todo sujeito, é tática
Freire é a inspiração
Não é uma ciência exata

As parcerias do fórum
Importantes assim são
O estado é presente
No processo da educação
A mudança da gente
Vem dessa transformação

Vamos assim defender
A educação para todo sujeito

Esta pauta coletiva
Que aqui ascende o peito
De forma bem criativa
A EJAI é um direito

Por aqui eu vou ficando
Mais esperançosa
Nesta luta coletiva
E com esta boa prosa
Atuando bem ativa
E de forma graciosa



ANIVERSÁRIO DE TIA LICA

Minha gente aqui presente
Registro minha saudação
Com emoção vim falar
Desta grande motivação
Tia Lica parabenizar
Por ser nossa inspiração

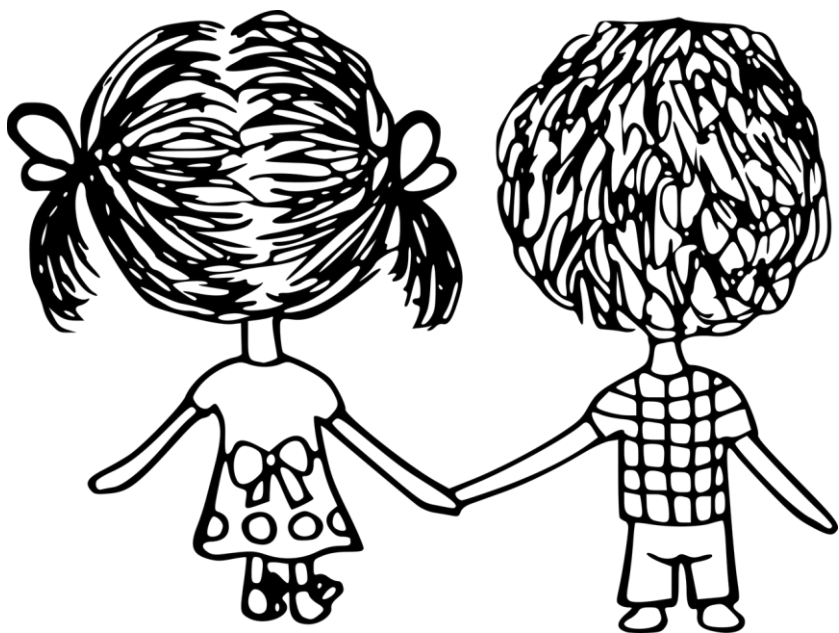
O tempo lhe conservou
A memória do presente
Os territórios a andar
A educadora da gente
Fez do ato de ensinar
A sua prática decente

A infância eternizada
No poema envolvente
Reflete a mocidade
De forma tão eloquente
Registra a felicidade
De uma vida alegremente

Desejo muita saúde
Paz e felicidade
Dias de alegria
E de sagacidade
Com muita sabedoria
De um viver de verdade

Agradeço ao universo
Por sua vida partilhada
Segues a esperarçar
Nesta sua jornada

Dias a contemplar
A terra tão desejada



NARRANDO A VIDA

Olá, minha gente amiga
um causo vou lhes contar
que há muito tempo aconteceu
me fez Paulo Freire lembrar
da saga de um sertanejo
que tem muito exemplo a dar
A vida do sertanejo
foi mesmo muito puxada
acordava logo cedo
se encontrava com a enxada
trabalhava como rochedo
para criar a filharada
No ato do estudar
foi grande a relutância
era preciso manter
então a liderança
e a escola um dever
de quem tinha esperança
O tempo foi passando
fez o sertanejo mudar
alguns de seus filhos
já poderiam estudar
teria que ser á noite
porque de dia não dá
Desse modo o sertanejo
no trabalho a ensinar
a matemática da vida
da tara a braça usar
no movimento da lida
a coragem determinar



A coragem determinar
com muita ousadia
para dar conta da empreitada
que seria então do dia
a lida desde a madrugada
era grande a correria
O sertanejo era valente
em tudo que ele fazia
foi sempre muito ligeiro
era demais a valentia
o seu grito era certo
o que menos assim doía
As caçulas rebentaram
a sua grande garlhada
iam então para igreja
e na sacola trazia
os confeitos com certeza
ajudavam a travessia
As caçulas se engajaram
no movimento de luta
começou a jornada
para combater a disputa
da vida escolarizada
para além da labuta
O sertanejo retrucava
pois era grande a retirada
roça, escola, sindicato
e o dever com a enxada
as caçulas pagavam o pato
e a realidade é transformada

A libertação então se deu
o sertanejo opressor
viu então na educação
a importância e seu valor
por ver a transformação
ocorrendo ao seu favor
Tudo isso aconteceu
hoje então o sertanejo
viu que sua trajetória
foi de grande manejo
por isso fica na história
o seu legado rochedo
O sertanejo então é
o senhor Arlindo Vieira
homem de muita fé
que fez a sua maneira
a sua história a saber
e não é a derradeira
Paulo Freire me fez lembrar
Processos de superação
das caçulas a trilhar
ainda que na contramão
a sociedade padronizar
a sua grande opressão

Por isso que este caso
pertinente então se faz
para aqui lhe dizer
que o estudo é capaz
de fomentar o saber
para lhe fazer ser mais

Este caso é homenagem
ao meu pai querido
que a me muito importa
por ser um homem aguerrido
o seu legado então comporta
a libertação do oprimido!!!

Agradeço a escuta
neste momento presente
refletir sobre a existência
de uma forma insistente
a favor da consciência
de classe social da gente



AMAZONAS

Olá, minha gente amiga
Escute o que vou falar
Desta tarde muito rica
Que nos fez aconchegar
A região amazônica
É bela de se contemplar

A roda de conversa
Em sua pluralidade
A abordagem realizada
Sobre a diversidade
Uma ação inacabada
Para educação de verdade

Uma educação contempladora
Da grande travessia
Dos mestres e suas passagens
Com muita sabedoria
Todos com suas ensinagens
Nos enriquecem neste dia

Samia em sua abordagem
Traz o cotidiano do sujeito
A sua relação com a natureza
Nos garante o direito
A alimento sobre a mesa
É suor do que é feito

A Marinez em sua graça
Nos tece com sabedoria
A sua cotidianidade
Se faz com travessia

O rio em sua sagacidade
Promove a sua utopia

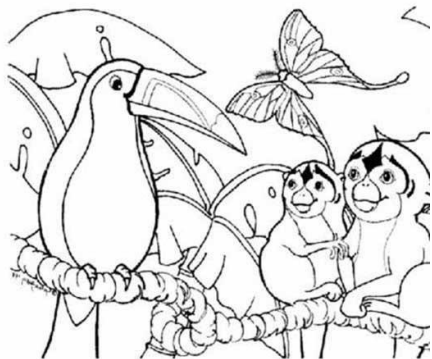
Ana fala das correntezas
Se fazem em sua ondulação
O processo formativo
No campo da educação
Requer um sujeito ativo
Para viver a superação

O professor Agostinho
Em sua singela presença
Nos encanta na retomada
Com muita sapiência
De forma muito educada
Crítica o crivo da ciência

A educação popular
No combate ao capitalismo
Sugere a desconstrução
De um ato verticalismo
Expondo a superação
Do opressor ao oprimido

Quebrar a correnteza
Do currículo pragmático
Que não agrega a vida
Do sujeito inacabado
A educação é nossa lida
E a formação é nosso roçado

Superar os desafios
Da educação ambiental
A sustentabilidade é



A bandeira sem igual
Que promove ao entardecer
O saber em exponencial

Superar a aculturação
Se faz na interculturalidade
Promovendo a educação
A favor da unidade
Favorecer a formação
E fomentar a humanidade

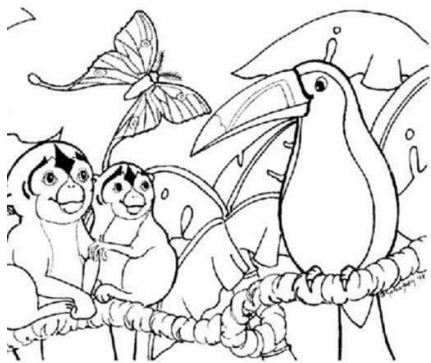
A nossa territorialidade
Precisa ser conhecida
Respeitar a singularidade
Dos sujeitos, a sua vida
Operando a desigualdade
Que elimina e ceifa a lida

Fomentar a formação
De todos educadores
A partir da educação
Com seus saberes e sabores
Favorecendo a atuação
De todos os trabalhadores

Paulo Freire, nosso mentor
Deixou muito ensinamento
Possibilitando a transformação
Por meio do conhecimento
E no campo da educação
Se faz no movimento

A educação é uma viagem
Que se faz a pé,

De barco ou caminhão
Por isso em retirada é
A jornada em construção
Elaborando o saber
Se promove a humanização



Os movimentos sociais
Promovem um novo fazer
No campo da educação
Se rompe com o poder
De toda hierarquização
Que elide o conhecer

Nesta tarde enluarada
Aquece meu coração
Com Ronny em movimento
Fazendo a mediação
Articulação do momento
A favor da formação

MECANISMOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Olá minha gente amiga
Vamos aqui salientar
Sobre a gestão democrática
No contexto escolar
Uma busca prática
Que visa o participar

O ppp é importante
Disso não podemos duvidar
E assim a participação
Nos faz aqui registrar
É preciso formação
Para saber atuar

A professora Darci
Veio aqui apresentar
O conselho estadual
Que pode deliberar
O processo gestacional
No ato de representar

A decisão do colegiado
Tende a homologação
E assim a autonomia
Acontece em decisão
E em sua hegemonia
Registra a execução

A visita nas escolas
Se faz assim necessária
No ato do acompanhamento
É uma ação revolucionária

Neste lindo movimento
De forma articulatória

As ações escolares
Complexas vem a ser
Os conselhos de educação
Favorece o desenvolver
O processo de atuação
Que delibera o poder

Refletir sobre os conselhos
É uma ação pertinente
Pois visa favorecer
Compreender o presente
E assim empreender
O conselho vigente

O professor Luiz
Em sua explanação
Nos faz refletir
Sobre a educação
E assim construir
A nossa participação

A escolha do dirigente
É uma ação equivocada
Que tange a problemática
De forma deliberada
Romper com a velha tática
De forma a ser nomeada

Compreender a gestão
É assim fundamental
Diversificar o saber



Se faz então essencial
Para a gestão empreender
De forma exponencial

CONAPE

Olá, minha gente amiga
Registro a minha saudação
A todos aqui presentes
Que defendem a educação
E também aos ausentes
Que estão em comunhão

A CONAPE nós mobiliza
A educação popular
A favor da gestão
Democrática a mobilizar
Em prol da transformação
Do sujeito do lugar

O estado democrático
A favor da educação popular
Laica e inclusiva
Fazem assim do ensinar
Uma prática ativa
Para o sujeito emancipar

A educação pública e popular
Se constrói na democracia
Com a participação social
Em busca da soberania
De forma bem crucial
Se vive assim a utopia

As conquistas sociais
Merecem ser destacadas
Em prol da libertação
De ações concretizadas

Fazendo da educação
Uma prática enraizada

Os planos educacionais
As políticas setoriais
Se faz da educação
Ações convencionais
Movimento em construção
Para o vir a ser mais

Os Direitos Humanos
A bandeira é erguida
Fazendo da educação
Uma tarefa pra vida
Por isso a formação
Deve ser garantida

Os nossos educadores
Merecem ser valorizados
A carreira e a remuneração
Devem ser problematizados
Em prol da atuação
Com sujeitos engajados

O controle social
Precisa ser realizado
A favor da gestão democrática
Para o saber inacabado
Fazendo assim a prática
Do sujeito engajado

Um projeto de nação
Soberana e democrática
Requer participação



Com mobilização prática
Visando a transformação
Pedagógica e política

Os feitos na educação
Se fazem com mobilização
Por isso a educação popular
Nos convida a ação
Na arte do ensinar
Em prol da libertação

A CONAPE favoreceu
Assim muita reflexão
Por meio da conferência
Que nos chama a ação
Por isso a experiência
Nos leva a organização

Agradecemos aos polos
Da CONAPE a acolher
Permitindo a reflexão
Transversalizando o saber
As pautas da formação
Para o conhecimento tecer

Agradecemos aos participantes
Que conosco estiveram unidos
Fazendo deste momento
Um momento coletivo
O processo do movimento
Requer sujeito comprometido

Por aqui eu vou ficando
E para ti te desejando

O engajamento ativo
Para ir se humanizando
No movimento criativo
Para justiça ir visando

Saudações aos presentes
Por sua escuta ativa
A CONAPE realizar
Nos instiga e cativa
A educação problematizar
De forma bem construtiva



GEPEPF

Olá, minha gente amiga
Vimos aqui vós saudar
Nesta reta tão final
Para o ano acabar
De forma especial
Ao GEPEPF vamos brindar!!!

Mais um ano em movimento
Com saberes articulados
E com todo engajamento
Dos sujeitos organizados
Aprendemos conhecimento
Foi um ano bem abençoado

Todos os participantes
Queremos agradecer
Pela nossa parceria
Na articulação do saber
Paulo Freire, em harmonia
Nos fez muito aprender

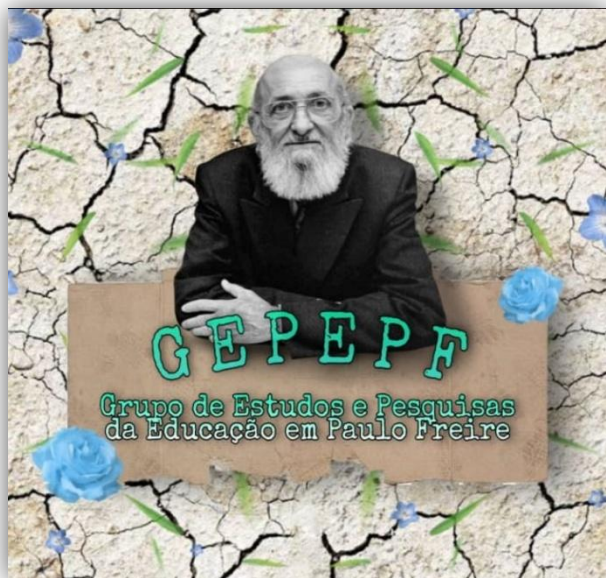
Nossas atividades são
Experiências formidáveis
A produção do saber
Nos deixa bem confortáveis
Por isso, o nosso aprender
Nos fazem ficar notáveis

Artigos, e-books e lives
Muitas foram nossas ações
E nosso coletivo assim é
Engajado nas formações

A arte do conhecer
Nos promovem articulações

○ movimento do conhecimento
Promove a aproximação
A teoria e a prática
No campo da educação
Sendo pedagógica e política
A arte da nossa formação

Nossos encontros quinzenais
O diálogo é fomentado
Aprender o saber
De Freire, o seu legado
Por isso o nosso envolver
Se faz no inacabado



Convidamos aos interessados
Para conosco se engajar
Neste ano vindouro
Vamos muito nos balançar
E Paulo Freire, nosso ouro
Iremos com ele caminhar

O patrono da educação
Nos faz então aspirar
Um mundo mais humano
Na educação a fomentar
A humanização, nosso plano
Vamos em 2023 alcançar

Desejamos aos presentes
Um ano de muita esperança
Que seja sempre abençoado
Na ideia que se lança
Para o conhecimento gerado
Vindouro como criança!

EIPE 1

Neste dia ensolarado
Vamos aqui apresentar
A importância da educação
O CERES é nosso lugar
Falando da formação
O EIPE aqui estar

O EIPE vem fortalecer
O ensino, a sua importância
Fazendo da educação
Com saber e militância
O processo de formação
Por meio da experiência

A pedagogia de projetos
Faz uma grande diferença
A prática do educar
Requer mais esperança
A arte do ensinar
Nos promove confiança

Projetos digitais
Facilitam o saber
Por isso é importante
O educador empreender
E assim a todo instante
O estudante envolver

A educação integral faz
Outro projeto executar
A favor da formação
Para o sujeito integrar

E assim a educação
Se faz ao inovar

A universidade se faz
Na arte do ensinar
E a sua comunidade
Integrada deve estar
Promove a sagacidade
Da epistemologia do lugar

A parceria promove
A atuação envolvente
E no campo da educação
O protagonista é contundente
Pois a sua formação
Não deve ser intransigente

Compreender o saber fazer
No processo formativo
Requer de todos os sujeitos
Um fazer integrativo
Pois a educação é um direito
Para todos serem proativos

Atentar aos editais
Que fomentam o saber
É preciso, sobretudo
Vontade de fazer
O ensino é, contudo,
A essência do viver

Buscar o conhecimento
Fora da universidade
Por isso a extensão



Favorece a comunidade
Uma grande expansão
A favor da humanidade

Agradeço a escuta
Nesta manhã calorosa
Fazendo da educação
Nossa arte primorosa
E assim a formação
Deve ser maravilhosa

SERIDÓ EM POTENCIAL

O Seridó em potencial
Diego vem a nos informar
Com muita formação
Vem aqui nos falar
E assim a informação
Se faz ao comunicar

A economia criativa
Com matriz econômica
O Seridó em potencial
Para deixar de ser anônima
Sendo assim essencial
Ser criativa e autônoma

O Seridó em potencial
Se tem identidade
Um território criativo
Se fortalece na coletividade
Um movimento bem ativo
Com muita vivacidade

A tríade da economia
Circular e criativa
Sendo ela solidária
Para economia ser ativa
A arte é necessária
Para uma vida produtiva

O capital intelectual
E também o artístico
Faz todo o diferencial
Um processo curativo

O fazer é essencial
No processo produtivo

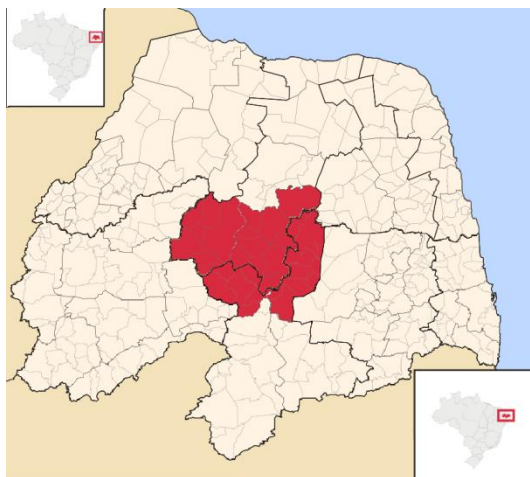
As indústrias criativas
Muitas vêm a ser
Basta você identificar
Para então empreender
E assim se emancipar
Na arte do fazer

Os negócios criativos
Tendem a se desenvolver
O PIB em crescimento
Faz o sujeito crescer
E neste movimento
É preciso empreender

Superar os desafios
Sair da informalidade
Os direitos garantir
Prezar a intelectualidade
Os canais produzir
Para se ter circularidade

Precificar o produto
A tecnologia usar
Ter a disponibilidade
Para então divulgar
E com toda qualidade
A economia gerar

O Seridó é potente
Na economia local
A festa de Santana



É assim fenomenal
O bordado de Ana
É elemento essencial

Oficinas de fazer
Bordado e artesanatos
Os doces e a música
São assim valorizados
Superam a leis da física
São processos inacabados

Patrimônio imaterial
Os repentistas presentes
Calunga e capoeira
São da cultura da gente
Pois a arte é a maneira
Para o orgulho ser crescente

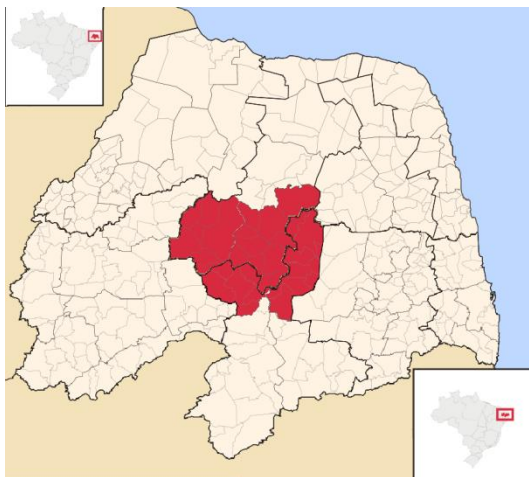
O cordel é importante
O Seridó a destacar
A cultura contemplada
Na arte do declamar
Uma prática arraigada
Pra realidade transformar

O bordado, a vestimenta
Uma arte patenteada
A moda aqui presente
Se faz ser bem costurada
A emoção que se sente
Na moda representada

A música é presente
No Seridó da gente

30 bandas articuladas
Os músicos estão presentes
As canções alimentadas
Com ações insistentes

A gastronomia se destaca
No polo seridoense
O processo é interessante
E o sucesso é pertinente
O empreendimento constante
Mobiliza muita gente



Furiosa e Rodolfo Lopes
Artistas bem potentes
Ambrósio, em seu ateliê
Cia Trapiá e Sementes
Curta Caicó para ver
A cultura bem latente

Iniciativas públicas
Na arte da criação
A economia criativa
Se faz na mobilização
Uma prática bem ativa
Com muita articulação

Um sonho a se realizar
Caicó, cidade criativa
Fazendo a diferença
Da arte bela e viva
A cultura é a essência
De uma vida produtiva

O sonho para se realizar
Se fará com renovação
Fazendo a diferença
Com muita mobilização
Com força e com crença
Na arte da criação

A gratidão é externada
Pela partilha vivida
O saber compartilhado
Sobre economia criativa
Empreender é um dado
Na vida de todo artista

CADEIA PRODUTIVA – ARTES

Olá, minha gente amiga
Tatiane a nós saudar
Na tríade da informação
Para práticas integrar
E assim a produção
Faz a diferença no lugar

A produção requer
Abordagem transversal
Sobre toda criação
A cultura é exponencial
O escopo, a viabilização
De um fazer diferencial

Dimensões da produção
Numa tríade a abordar
Social e simbólica
Para assim integrar
E a também a econômica
A riqueza faz gerar

O setores criativos
Patrimônio a explorar
Sítios e manifestações
A cultura potencializar
Por isso, as formações
Fazem os sonhos se realizar

As artes e as mídias
Tendem a favorecer
A divulgação e produção
Na arte do empreender

Por isso a operação
Faz diferença ao fazer

Tangenciar a educação
A responsabilidade social
E os direitos humanos
Devem ser fundamental
Por isso, em seus planos
O projeto, é essencial

A produção artística
Requer comprometimento
Paixão e vontade
E também conhecimento
Mudar a realidade
Por meio do movimento

A organização é
O propósito a realizar
Se ter um perfil
Recursos utilizar
O produto consumir
E o saber balizar

O mercado requer
Muita habilidade
Criar e promover
E toda atividade
Produzir e empreender
Assim a realidade

Missão e visão
É preciso se ter
Os valores são essenciais



Na arte do empreender
Os recursos fundamentais
Para o projeto desenvolver

Práticas inovadoras
Não é somente tecnologia
Muitas são as dimensões
Para se fazer no dia a dia
Fazer uso das funções
E fazer jus a autonomia

Justificar a importância
Do projeto a desenvolver
Dizer o resultado esperado
E o público-alvo atender
O conhecimento gerado
Na transformação de cada ser

O problema te motiva
A realidade transformar
E projeto favorece
A arte do saber/fazer
O conhecimento se teve
Na arte do empreender

A comunicação é
Fundamental no viver
A parceria se faz
Para assim empreender
Todo projeto é capaz
De qualidade se ter

Distinguir a diferença
Entre arte e entretenimento

Pois a arte favorece
A mudança no momento
O conhecimento se teve
Em cada engajamento

Consistência e coerência
Na arte do empreender
Manter a persistência
E assim reconhecer
O valor é a essência
Da arte e do viver

BB produções
Vem aqui nos saudar
Os presentes na plateia
E editais acessar
As leis são nossa teia
Para arte fomentar

Valorizar a cultura
As políticas assegurar
E de forma democrática
A cultura funcionar
A lei é a nossa tática
Para arte fomentar

Lei Paulo Gustavo
Ações emergenciais
A cultura divulgar
Com valores essenciais
Atitude ética atuar
A favor das ações culturais

Aplicabilidade dos recursos



É importante se fazer
São muitas as demandas
Para então empreender
Fazer jus às comandas
Que devem se precaver

Conhecer as leis é importante
E também o regulamento
E a sua aplicabilidade
Requer conhecimento
A favor da atividade
Que visa o fortalecimento

Lei Aldir Blanc é
Acesso ao fomento
Corrobora com o ser
E seu fortalecimento
A cultura empreender
Com todo engajamento

É preciso atento ficar
A toda burocracia
Para o recurso receber
E se ter a garantia
A cultura desenvolver
Com toda galhardia

ARTE E EMPREENDEDORISMO

Olá, minha gente amiga
Vimos aqui prestigiar
A cadeia produtiva
No CERES e Potiguar
Uma criação ativa
Para vida emancipar

Sara, a consultora
Do SEBRAE a nós falar
Sobre o empreendedorismo
Do resultado melhorar
E assim o multiculturalismo
Na vida a contemplar

A apresentação
Uma riqueza sem igual
Os artistas do lugar
De forma primordial
A cultura conectar
Sendo assim essencial

Ter paixão pelo que faz
Empreender culturalmente
Fazendo a inovação
Na emoção que se sente
Por isso a formação
A oportunidade é presente

Ficar atenta ao mercado
Editais a acessar
Para a criatividade
Na arte a oportunizar

A cultura em atividade
Para economia viabilizar

As motivações são
Muitas a se empreender
A economia criativa
E a divulgação tecer
De nossa ação ativa
Na beleza do fazer

O SEBRAE é importante
Para economia gerar
Com ação colaborativa
E assim se informar
De forma integrativa
E empreender no lugar

Amor e negócio na arte
É preciso conciliar
E a sustentabilidade
Pra tudo se equilibrar
Tendo a viabilidade
Para cultura valorizar

Pensar em possibilidades
Para se ter sustentabilidade
Com a gestão financeira
Atender a competitividade
E se ter metas é a maneira
Fazer uso da criatividade

A tecnologia digital
Facilita a divulgação
A arte e cultura a promover



Por meio da digitalização
E assim empreender
E fazer a circulação

O comportamento é
Variado e deve ser
Pois é com o potencial
Que se deve empreender
A melhora é essencial
Para no processo permanecer

Buscar parcerias
Para se ter melhoria
Na arte empreender
E com muita autonomia
Planejar o fazer
E assim gerar economia

10 dicas para empreender
Em constante articulação
Pois o conhecimento
Faz toda diferenciação
Assim é o movimento
De toda nossa produção

Smart é a técnica
Para se ter direcionamento
Da gestão do empreender
Com todo planejamento
Para resultados se ter
E se ter fortalecimento

A modelagem de negócio
Interessante monetizar

A economia fortalecer
E assim viabilizar
A arte de empreender
Se faz riqueza gerar

A arte de articulação
A conexão se fazer
Com aprendizado constante
Na arte do empreender
Economia criativa no instante
Se faz ao conhecer

Círculo de culturas
Esperançar a educação
Se faz com pesquisa
Promovendo a produção
Pela ação que se pratica
E viver a situação
Pedagógica e política

O amor é alimento
Da arte educativa
Fazendo da educação
Atividade criativa
Pois toda a formação
É pedagógica e política

A humanização é
A ação em dialogicidade
Favorece a interação
Com amorosidade
Se promove a formação
Em prol da humanidade



Agradecemos a Marinaldo
Pelo trabalho apresentado
Uma contribuição significativa
O conhecimento gerado
O esperar integrativo
Do processo inacabado

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

A história da educação
É interessante compreender
O funcionamento escolar
Para assim empreender
A educação historiografia
Na complexidade do saber

Ildeane, a trabalhar
Um tema pertinente
Para nossa compreensão
De forma bem insistente
E assim a conexão
Do saber é recorrente

Kedma a apresentar
A essência da educação
A prática pedagógica
Para toda formação
Sendo também teórica
Toda nossa produção

A realização do sonho
No campo da educação
O acolhimento é preciso
Para se ter superação
Um processo bem conciso
Na arte da humanização

As rodas de conversas
Um movimento itinerante
Que tende a viabilizar
Formação constante

Os saberes problematizar
Da vida contagiante

A formação continuada
É aqui problematizada
Pois toda a formação
Precisa ser arraigada
E assim a humanização
Será sempre fomentada

A posição do sujeito
É política e pedagógica
E a interculturalidade
Rompe com a velha lógica
Favorece a dialogicidade
De forma epistemológica



Destacamos a apresentação
Da prática pedagógica
Romper com a bancária
Com mediação tecnológica
Sendo assim necessária
Formação epistemológica

A vida assim contada
Com uma história real
A professora relata
De forma fenomenal
E a vitória se constata
Pela fala essencial

O memorial assim é
Uma ferramenta
Da ação realizada

O sonho se alimenta
Uma prática inacabada
Da vida que se sustenta

Doraney, a árvore do saber
Faz uma grande diferença
Pela formação vivida
Com grande liderança
A mudança da vida
Cativada com esperança

Agradecemos a escuta
De forma bem crucial
Com a partilha de saberes
Sendo assim essencial
Cumprimos nossos deveres
Neste círculo fenomenal

EIPE 2

Nesta tarde ensolarada
Vimos aqui socializar
As pesquisas realizadas
No ensino a fomentar
Práticas integradas
No ato de educar

Ensinar na pandemia
O desafio superado
Combatendo a desigualdade
Do saber inacabado
E para nossa felicidade
O estudante é acionado

A teoria e a prática
A diferença é presente
Por meio da monitoria
O saber é recorrente
Viabiliza a autonomia
Para uma prática docente

Entender a diferença
Na prática, a monitoria
A pesquisa e extensão
Transforma nosso dia
E assim a expansão
Do saber, a maestria

Viver a universidade
Requer envolvimento
No processo formativo
Por meio do engajamento

O estágio é o meio ativo
Que fomenta o movimento

O chão da escola promove
A práxis transformadora
E toda licenciatura
Tende a ser construtora
Emancipa a criatura
De forma humanizadora

Valorizar a monitoria
O PIBID e residência
Fazendo a educação
O processo em essência
Fortalece a formação
E também a paciência

O processo de formação
Requer a iniciativa
Para viver a educação
Na interação ativa
Pois toda a construção
Deve ser construtiva

Viver a realidade
É preciso planejamento
A prática pedagógica
Requer engajamento
Sair fora da lógica
A favor do conhecimento

A realidade da escola
Precisa ser considerada
Pois a adversidade



Nela então é achada
Promover a oportunidade
Em prol da prática integrada

O acesso a tecnologia
É preciso considerar
Fazendo a inclusão
Para o sujeito educar
Por isso a educação
Se tem ao se acessar

O diagnóstico é importante
Para gente compreender
A arte do planejamento
Que visa o empreender
Por meio do movimento
Se faz conhecimento ter

A interdisciplinaridade
No projeto presente está
Fortalece a interação
Nos cursos a fomentar
E assim a educação
Se faz neste lugar

Destacamos a importância
Dessa ação formativa
Agregando a formação
Uma prática integrativa
E assim a educação
Requer uma vida ativa

EIPE 3

Bom dia, minha gente amiga
Vamos aqui prestigiar
O processo de monitoria
Na prática a formar
Fazendo com autonomia
E a formação qualificar

O conhecimento se faz
Na interdisciplinaridade
E o tema gerador
Se escande na diversidade
O diálogo é o motor
Se aprende de verdade

O ensino vem a ser
A arte da dialogicidade
Educando e educador
Se fazem na pluralidade
E o saber inovador
Se aprende na realidade

A leitura é importante
Jamais podemos negar
Por isso, se destaca
A arte do ensinar
E a escrita na prática
Faz o saber ampliar

Os gêneros acadêmicos
Viabilizam o aprender
Faz do conhecimento
Um momento a envolver

A interação e engajamento
É muito preciso ter

A interdisciplinaridade
Precisa ser entendida
Pois toda a interação
Precisa ser vivida
E assim a formação
É a potência da vida

A monitoria colabora
Com o processo formativo
E assim a formação
É um ato bem ativo
Pois toda a educação
Requer sujeito criativo



A prática pedagógica
Na arte da socialização
Com toda dialogicidade
Na horizontalização
Os sujeitos na realidade
Visam sua transformação

O direito civil promove
Atuação na monitoria
E a forma educativa
Cresce, pois, a cada dia
A prática integrativa
Se faz com autonomia

A monitoria é importante
Viabiliza o saber/fazer
E em toda realidade

Há o que se defender
O saber em sagacidade
Faz o sujeito direito ter

É importante aprender
Como se pode ensinar
Assim a complexidade
Se faz ao realizar
A arte na praticidade
Do campo a se formar

O ser é interdisciplinar
Precisamos assim entender
E a interdisciplinaridade
É a arte do compreender
Com toda dialogicidade
Para o conhecimento viver

Maroni assim defende
A residência jurídica
Pois toda a formação
É pedagógica e política
E assim a educação
É uma ação construtiva

A postura de cada curso
É a postura de quem ensina
E a proposta interdisciplinar
É a arte que mais se estima
A leitura e a escrita a realizar
Requer muito mais que rima

As questões de ensino
Vem então favorecer
A necessidade de engajar
Para a arte do fazer
Pois todo o ensinar
Requer o empreender

Combater a desigualdade
É preciso empreender
A elitização do ensino erradicar
Para o sujeito enaltecer
E assim qualificar
O desenvolvimento do ser



Compreender como se aprende
Para aprendizagem acontecer
E no campo da educação
É preciso didática ter
Pois toda a formação
Requer o empreender

O movimento de base
Precisa de interação
Educando e educador
Se faz na relação
O ensino inovador
Se faz na mobilização

Defender a diversidade
No campo da educação
Romper com a desigualdade
Viabilizar a transformação
E com mais oportunidade
Se tem a libertação

Alessandra na mediação
Fez uma ótima condução
Problematiza a temática
Viabilizando a integração
E de forma sistemática
Parabenizo sua ação

EDUCAÇÃO INTEGRAL – MOVIMENTO

Olá, minha gente amiga
Estamos a contemplar
A educação integral
No campo a disseminar
Sendo ela essencial
Para o sujeito humanizar

A mesa então feita
Com a participação
De forma propositiva
Para a educação
Sendo ela bem ativa
Foi feita a saudação

O Comitê Territorial
Em mobilização estar
Com a bandeira erguida
Da educação a integrar
De forma destemida
Na prática a realizar

Observatório da educação integral
A REDHUMANI a problematizar
A CONAPE em presencialidade
Se faz muito ao engajar
Por isso a intersetorialidade
Pode muito facilitar

A presença dos estudantes
Na educação integral
Se faz na mobilização
Na educação infantil

Fazendo a formação
O processo varonil

O PNE deve ser fortalecido
Na prática da formação
É preciso engajamento
Pois é na educação
Que se vive o momento
De toda transformação

São muitos os desafios
Na educação integral
Fazendo jus a formação
A carga horária é essencial
Por isso a proposição
Sendo a singularidade crucial

A proposta pedagógica
Vem sendo implementada
Currais Novos se apresenta
De forma engajada
E a educação se assenta
De forma inacabada

Ângela, Nivania e Edmilson
Estão na coordenação
Na perspectiva integral
Fazendo uma bela atuação
Sendo assim primordial
No campo da educação

Partir da realidade
Para a proposta criar
Sendo reconhecida



Na prática a exercitar
A equipe reunida
Para sujeito emancipar

A infraestrutura
Deve ser considerada
O tempo integral requer
Ação mais integrada
Se fez assim reverter
A educação articulada

Oficinas interativas
Requerem engajamento
A arte e cultura a promover
O sujeito em crescimento
Por isso o fortalecer
Na arte do desenvolvimento

Atendimento personalizado
Em agrupamento produtivo
Fazendo a diferença
Em um ato criativo
Alimentando a esperança
De um ser mais ativo

Florânia e Jardim de Piranhas
Vem sendo organizada
Brasil na escola é roupagem
Do mais novo educação
Viabilizando a aprendizagem
Para que haja a implantação

Parelhas aqui presente
Também estão a relatar

A proposta de educação
Se promove o retomar
Integral na sistematização
Para a humanização

O estudo é fundamental
Na coletividade a conhecer
Visitar prática existente
Para educação integral fazer
Uma articulação insistente
Requer novo empreender

Manual de orientação
Para educação integral
Uma escola padrão
Infraestrutura é crucial
Arte integrada na formação
Para o bem-estar social

A intersetorialidade
Na articulação presente
O campo da educação
A pluralidade se sente
Fazendo a articulação
De uma educação decente

Sala make, de descanso
Refeitório e banheiro
Promove o acolhimento
O saber oficineiro
Se faz com envolvimento
O circo, a arte primeiro



Intercâmbio de cartas
Jogos a trabalhar
Fazendo a transformação
Na arte do educar
Por isso a integração
Faz a vida brilhar

Agradecemos a secretária
Para educação integral
No campo a mobilização
Se faz fundamental
E assim a educação
Fomenta o ser especial

O planejamento é
Crucial neste momento
Pois é na coletividade
Com todo envolvimento
Partindo da realidade
Para fazer o atendimento

A formação continuada
O atendimento especial
Se faz com integração
Na educação integral
Promove a transformação
Do sujeito é fundamental

Em São Fernando
A educação integral
Ainda é um vim a ser
A falta de financiamento
Obstaculiza o fazer
Mas vamos ter engajamento

A educação integral
Ainda é fragilizada
Em Jucurutu se sente
A educação desafiada
E assim está presente
Uma ação enraizada

O transporte escolar
É uma grande fragilidade
Pois o financiamento
Não cobre a realidade
E assim o comprometimento
Transforma a sociedade

As dificuldades concretas
São muitas e variadas
A merenda escolar
Vem sendo realizada
Por isso o fomentar
A parceria integrada

Serra Negra do Norte
Tem a preocupação
De ser diferente
Na arte da formação
O momento é pertinente
Para uma boa educação

Alinhado ao censo escolar
E também ao currículo
Se tem um norte estabelecido
Elidir com o acúmulo
O conhecimento vivido



Vem assim ser o prumo
A vontade é importante
Na arte da criatividade
E assim a implementação
Se faz na sociedade
Por isso a educação
É preciso sagacidade

A sensação do pertencimento
Do profissional é importante
Na educação integral
É uma ação constante
Se faz o diferencial
Na formação docente

A angústia na educação
É aqui compartilhada
O mais educação
Se faz assim integrada
E assim a formação
Alicerça a caminhada

A sensibilidade do governo
Na política continuada
Para que se possa empreender
E Santana do Seridó realizada
Fazendo o conhecer
Na arte bem integrada

Undime articulada
Na nova gestão
Favorece o financiamento
Para toda articulação
Uma prática envolvente

No campo da formação

Serra Corá em ação
Busca o conhecimento
Para pensar a educação
Com todo engajamento
Por isso a formação
Para se ter o fortalecimento

Acari, Timbaúba e Puera
Reuniões do comitê
Timbaúba a participar
é preciso então saber
Que arte do realizar
Da música a envolver

Escola equipada
Fruto do mais educação
O sonho realizado
Promove a transformação
O saber integrado
Que visa a construção

Puera em desenvolvimento
Com Edmilson a assessorar
Fazendo a educação integral
Para o sujeito então formar
Sendo a participação crucial
Na arte do engajar

Os professores em atuação
Carga horária sobrando
Transforma a realidade
O financiamento gerando



O Fundeb a dificuldade
Do processo fomentando

Puera, melhor IDEB
No censo escolar
O espaço explorado
Para educação fomentar
O saber inacabado
Na oficina a ministrar

Onofre do conselho
Vem aqui expressar
A importância da parceria
Na arte do engajar
Fazendo jus a autonomia
A prática a realizar

Que tipo de educação
Vem sendo favorecida
E assim empreender
Uma ação inclusiva
Na construção do saber
Do sujeito e da vida

Uma rede da educação integral
Com muita participação
Fazendo do comitê
Para que façamos a educação
Um novo modo empreender
A favor da formação

INTERDISCIPLINARIDADE

Numa quinta ensolarada
Com o céu bem azulado
Os estudantes presentes
No CERES, organizados
Com temáticas pertinentes
Sobre os documentos analisados

O currículo analisado
A diversidade explorada
Fazendo a arqueologia
Na escola visitada
E a contradição se ouvia
Na entrevista realizada

A multiculturalidade
Na escola está presente
As práticas pedagógicas
Devem ser recorrentes
Operar com outra lógica
Com teorias includentes

Fátima na orientação
Faz a diferenciação
O currículo, a temática
No processo de formação
A diversidade em tática
Para se promover a inclusão

A interdisciplinaridade
Com planejamento se faz
Bruna como orientadora
A equipe mostra que é capaz

E a prática pedagógica criadora
Se inova cada vez mais

O jogo em execução
Faz a contextualização
A EJA é problematizada
Com muita conscientização
Dificuldade enraizada
Ainda permanece em questão

Os professores entrevistados
A intermitência destacada
Pois o processo itinerante
Na EJA é problematizada
E as barreiras latentes
Ficam mais evidenciadas

A arte na EJA favorece
Aquisição do saber
A experiência vivida
Enaltece cada ser
E a prática arraigada
Na cultura do viver

A inexistência da EJA
Na BNCC é falada
Pois uma política excludente
Não contempla a jogada
De uma educação perene
Na vida da estudiantada

A interdisciplinaridade
Na EJA se enaltece
Fazendo a diferença



Na prática que se tece
A alfabetização é a essência
Que ao sujeito favorece

O trabalho é finalizado
Com o jogo encerrado
O poema declamado
De forma bem compassado
O balão estourado
E o conhecimento partilhado

Relato de experiência
Foi assim apresentado
Sobre a educação infantil
No processo inacabado
A educação é integral
Para o sujeito emancipado

A BNCC vem orientar
Os campos de conhecimento
O eu, o outro e nós são
A ação em movimento
E toda nossa formação
Se faz com engajamento

Corpo, gesto e movimento
Promove a mobilização
O brincar e a criatividade
Favorece a formação
E toda atividade
Viabiliza a criação

Traços, sons cores e formas
A expressão é mostrada

Com toda a produção
A criatividade arraigada
Na arte da criação
Para vida integrada

Escuta, fala, pensamento e imaginação
A oralidade é destacada
Momento de interação
Na arte dialogada
Por isso a relação
Entre o sujeito é praticada



Deslocar a BNCC
Para teoria crítica
Favorece a competência
Pedagógica e política
A inclusão é a essência
Para toda vida digna

O planejamento é
Da prática orientador
A BNCC é usada
Por cada educador
Sendo ela arraigada
Cumprida, sim senhor

Amada a declamar
O poema criado
De forma interdisciplinar
O conhecimento famigerado
Se faz na arte do ensinar
O saber sistematizado

O conto foi produzido
Problematiza a educação
E o processo formativo
Orienta a sistematização
Um processo criativo
No campo da formação

O conto é uma atividade
De natureza interdisciplinar
Criticando o padrão
Na arte do ensinar
E assim a educação
Deve ser para emancipar

Edilma a orientar
A turma no saber/fazer
Pois todo o conhecimento
Viabiliza o enaltecer
E todo o movimento
Compreende o viver

Na arte dos comentários
Tânia a destacar
Estratégia em diversidade
Da prática interdisciplinar
Por isso toda atividade
Pode sempre inovar

Tecnologia usada
Como meio de expor
O recurso famigerado
Na ação do professor
Conhecimento arraigado
Construído com fervor

A metodologia é
Essencial no fazer
Por isso a aquisição
Na arte de empreender
E toda a teorização
Faz o saber se tecer

O projeto interdisciplinar
Colabora na formação
A partilha de saberes
Se dá com socialização
Com estratégias e fazeres
O saber em sistematização



Edilma salienta
A importância do fazer
A interdisciplinaridade
Compreende o viver
Permeia toda atividade
E se constrói o saber

A BNCC referenciada
Vem sendo problematizada
E toda criatividade
Foi assim prestigiada
Com muita sagacidade
Faz a diferença notada

Bruna a parabenizar
A experiência vivida
Os trabalhos apresentados
De forma bem criativa
Os saberes organizados
De maneira bem ativa

A experiência contribui
A formação de qualidade
A literatura destacada
Para uma formação de verdade
Uma prática arraigada
Que favorece a felicidade

ESTÁGIO

Olá, minha gente amiga
Vamos aqui apresentar
O processo formativo
No estágio a supervisionar
Um momento criativo
Que as alunas estão a apresentar

O estágio supervisionado
É importante destacar
A prática educativa
Para o sujeito formar
De maneira bem ativa
Na arte do ensinar

Leonara nós apresenta
Sua mostra construída
No estágio vivenciado
De forma bem criativa
Um processo inacabado
Alimentação é o que dá vida

Jéssica se faz presente
Na EJA a envolver
Fazendo a diferença
Com a prática do saber
Sendo a nossa esperança
Para o sujeito enaltecer

Dayane em complexidade
Faz a sua apresentação
E a interdisciplinaridade
No campo da educação

Os trabalhos apresentados
Demonstram a importância
Do estágio supervisionado
E toda sua constância
O saber é inacabado
Para além da militância

Destacamos assim
O estágio supervisionado
No processo formativo
O saber famigerado
Um momento criativo
Para o saber inacabado

Agradecemos a participação
Das estudantes brilhantes
No estágio supervisionado
Que motivam as estudantes
O conhecimento gerado
Neste processo itinerante

PRIMAVERA FEMINISTA

Olá, minha gente linda
Nesta noite a saudar
A terceira primavera
Feminista a dialogar
No sertão do Seridó,
O campo a fomentar

O campo a fomentar
A política feminista
Combatendo a violência
A mulher está na lista
Sendo assim a excelência
Em busca de cada conquista

Conquistar a liberdade
Também a emancipação
Com o empoderamento
Por meio da formação
É preciso engajamento
Para se ter transformação

Combater a violência
Contra toda a mulher
É então muito preciso
Conhecimento se ter
Sendo um ato consigo
Na promoção do viver

A importância desse evento
Vamos aqui destacar
Pois é uma temática
Que devemos ressaltar

Viabilizar outra prática
Para realidade mudar

Homenagem a Maíra
Foi na abertura falada
De toda a militância
Na arte dialogada
E em toda instância
Sua essência é marcada



Oseane, a mediadora
Assistente social
Vem aqui coordenar
A realidade Seridó
A cultura destacar
A resistência é o nó

O modo de ser seridoense
É então destacado
Falando da mulherada
No arte do patriarcado
Por isso a jornada
Do viver inacabado

A igualdade de gênero
Precisa ser debatida
As mulheres de Caicó
São fortes e destemidas
Luisa, Rosário e Ana, não só
São mulheres fortalecidas

A sustentabilidade é
O mote da integração
E a conferência fomenta

O protagonismo em ação
A mulher que alimenta
O campo da atuação

A mulher ativa vive
Sempre em movimento
Se fortalece no coletivo
Em prol do conhecimento
O saber é construtivo
Do fortalecimento

A mulher precisa
Ocupar o seu espaço
Lutar pela emancipação
E fortalecer o laço
Superar a situação
E continuar o passo

O controle social
Se faz com a presença
Por isso, o conselho
Favorece a essência
O saber é o espelho
O fórum em Vivência

O acolhimento é
Importante praticar
E no espaço coletivo
A cura lá pode estar
No movimento ativo
Tende a transformar

Eloisa, a rainha
Opera a transformação
Em seu contexto cultural
Se faz com mobilização
Uma ação fenomenal
Em prol da libertação

Superar os preconceitos
Viver a realidade
A mulher empoderada
Com toda sagacidade
Permanece a jornada
Faz jus a diversidade



Rainha dos Negros do Rosário
No Seridó se faz presente
Superando a desigualdade
A emoção então se sente
Transforma a realidade
De uma vida eminente

Ana Aline na agricultura
Destaca a sua realidade
Uma mulher guerreira
No campo a sagacidade
Levanta a sua bandeira
Em prol da felicidade

A diretoria sindical
O lugar é ocupado
Operando a transformação
Quebrando o patriarcado
A mudança em ação
A mulher e seu legado

A motivação se faz
Com a meta a alcançar
Fazendo a diferença
Na realidade que está
O saber é a essência
Para realidade mudar

A sabedoria popular
Com a coletividade
O movimento em ação
Muda a realidade
E com toda avaliação
A mulher, a versatilidade

A construção na base
A liderança em atuação
Uma frente ampliada
A COAF em criação
A mulher amparada
E viva a libertação

A feira da agricultura familiar
Com muita sagacidade
A mulher empoderada
Muda a sociedade
A FETAPE liderada
Faz jus à paridade

Superar os medos
Na vida é preciso
Lutar pelo que acredita
Ser um sujeito ativo
E pelo que se milita
Um ato criativo

Agradeço aos presentes
A mulheres em ação
Viva ao empoderamento
Da mulher em atuação
E com todo engajamento
Se faz a transformação



O **Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com finalidade educativa e cultural que se propõe a manter vivas as ideias de Paulo Freire, educador pernambucano, referência no Brasil e no mundo. Sua contribuição para a Educação foi oficialmente reconhecida pela Lei nº 12.612/2012 como Patrono da Educação no Brasil. O Evento ao reverenciá-lo comemorou, também, em 2016 seus 95 anos de nascimento.

Fundado em 29 de maio de 1998, o Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas teve seu estatuto oficializado em novembro desse mesmo ano. A UFPE solidária com os objetivos deste Centro, compreendendo o seu papel, para uma educação crítica, inclusiva, democrática, assim como, entendendo que a filosofia e pedagogia freireana é atual e profícua, apoia desde o início suas iniciativas. Perenizar as ideias de Paulo Freire é fundamental, para sua terra natal e para o mundo. Vale salientar ter sido esta Universidade berço em que Paulo Freire desenvolveu seu sistema educacional. A sede do Centro Paulo Freire está localizada no Centro de Educação no Campus da UFPE.

